

26/11/2015 12:13 - Prisões de Delcídio Amaral e André Esteves causam repercussão na imprensa internacional

As prisões do líder do governo no Senado, Delcídio do Amaral (PT-MS), e do banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, repercutiram hoje (26) na imprensa internacional. Ambos foram presos ontem (25), em Brasília, acusados de tentar obstruir o andamento da Operação Lava Jato.

O site do jornal inglês *Financial Times* afirma que a prisão do “banqueiro bilionário” foi inesperada e inédita, pois extrapola o âmbito das investigações a ex-diretores da Petrobras, lobistas e políticos e chega, pela primeira vez, ao “s sofisticado mundo dos negócios na Avenida Faria Lima, em São Paulo”.

Para o jornal americano *The New York Times*, a prisão de Delcídio pode dificultar os planos do governo de aprovar, no Congresso Nacional, as medidas do ajuste fiscal importantes para a retomada do crescimento econômico, além de “aprofundar a crise política” que a presidenta Dilma enfrenta desde que foi reeleita.

A matéria do espanhol *El País* explica os motivos que justificaram a prisão do “13º homem mais rico do país”, André Esteves, e do líder do governo no Senado e algumas consequências das prisões: o dólar voltou a subir e o Ibovespa, da bolsa de valores de São Paulo, caiu ontem.

Com a manchete “As sombras de uma crise que não para de crescer”, o argentino *Clarín* discorre sobre a atuação dos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo no episódio, ao lembrar que, por se tratar de um parlamentar no exercício de seu mandato, a prisão teve de ser referendada pelo Supremo Tribunal Federal e aprovada pelo plenário do Senado. Em votação aberta e por 59 votos, os senadores decidiram pela permanência de Delcídio na prisão. Ele está na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

A prisão do banqueiro André Esteves também foi noticiada no *site* da BBC de Londres que destaca que, apesar da presidenta Dilma Rousseff não estar diretamente implicada no escândalo da Lava Jato, ela – que já presidiu a Petrobras –, enfrenta forte pressão política. A matéria traz também a nota do partido de Delcídio do Amaral, o PT, na qual o presidente da sigla, Ruy Falcão, se diz “perplexo com os fatos”, mas que nenhum dos atos atribuídos ao senador estão conectados com suas atividades para o partido.

Fonte: Agência Brasil